



Projeto Dueto

TERCEIRA EDIÇÃO

Apoio Cultural:

coelce

"ESTE PROJETO É
APOIADO PELA LEI
ESTADUAL DE INCENTIVO
À CULTURA - LEI Nº
13.811, DE 16 DE AGOSTO
DE 2006".



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura



DRAGÃO DO MAR
CENTRO DE ARTE E CULTURA

Instituto
Dragão do Mar



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

Apoio:



Patrocínio:

Apoio Cultural:

"ESTE PROJETO É
APOIADO PELA LEI
ESTADUAL DE INCENTIVO
À CULTURA – LEI Nº
13.811, DE 16 DE AGOSTO
DE 2006".



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Cultura

Anfiteatro do Centro
Dragão do Mar - 21h

20
jun
2015



Isabella Tavianí &
Lupe Duailibe



CARTAZ DO
EVENTO



REGISTRO FOTOGRAFICO

coelce

 **GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Cultura

"ESTE PROJETO É
APOIADO PELA LEI
ESTADUAL DE INCENTIVO
À CULTURA – LEI Nº
13.811, DE 16 DE AGOSTO
DE 2006".

Patrocínio:

  

Apoio:

  **GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Cultura

Realização:

 **LEQ**
PRODUÇÕES







LUPE DUAILIBE

CANTORA CEARENSE





ISABELLA TAVIANI

CANTORA NACIONAL





ISABELLA TAVIANI e LUPE DUAILIBE



REPERCUSSÃO NA IMPRENSA

MPB

Isabella Taviani faz show voz e violão

A artista faz show intimista, embalado por canções do início da carreira e do seu último álbum, *Eu Raio X*

Cristina Fontenele
ESPECIAL PARA O POVO
cristinafontenele@opovo.com.br

Isabella Taviani apresenta-se neste sábado, 20, no anfiteatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Em performance voz e violão, ela sobe ao palco a partir das 21 horas. Antes, a cantora Lupe Dualibe faz o show de abertura.

Isabella, que começou a carreira em 1992, lançou o primeiro CD em 2003 e desde então tem se destacado no cenário da MPB nacional. Gravou sucessos como *Polaroid*, *Digitais*, *Cancão para um grande amor* e *De qualquer maneira*.

Cantar no Dragão do Mar é uma oportunidade há muito desejada pela cantora, que vê no centro cultural espaço de referência na apresentação de bons artistas e no encontro com um público "bacana". Filha de nordestinos - mãe baiana e pai potiguar -, a cantora se diz bem recebida pela região, identificando-se especialmente com o jeito "franco" do cearense. "O público diz logo o que pensa e esse jeito honesto combina muito comigo, que sou transparente", avalia.

Entre os próximos projetos de Isabella está o lançamento do CD *Tributo aos Carpenters*, com lançamento previsto para agosto desse ano. Ela fala com entusiasmo sobre a dupla famosa que marcou a década de 1970, composta pelos irmãos Karen e Richard Carpenter. "Esse é um repertório que escuto desde que me entendo por gente e foi uma referência na minha carreira".

O álbum, gravado parte em Los Angeles, conta com participação das cantoras Dione Warwick e Mônica Mancini, esta filha de Henry Mancini, compositor de célebres trilhas sonoras de filmes, como o tema de *A Pantera Cor-de-Rosa*. O projeto



Cantora carioca prepara disco com hits dos irmãos Carpenter

to inclui ainda gravação de DVD e turnê pelo Brasil e pelo exterior.

"É o tributo de uma fã, uma homenagem digna de todo amor que sinto pelos Carpenters", afirma Isabella, que pretende surpreender o público com um disco "precioso". Segundo ela, um trabalho autoral deverá sair somente daqui a um ano e meio.

Serviço

Show de Isabella Taviani

Quando: amanhã, 20, às 21h
Onde: Anfiteatro do Dragão do Mar (Rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)
Ingressos esgotados.
Telefone: 3488 8600

MÚSICA

Projeto "Duetos" chega à terceira edição

Hoje as convidadas são as cantoras Isabella Taviane e Lupe Dualibe, que se apresentam no Anfiteatro do Dragão

IRACEMA SALES
REPORTAGEM

A cantora e compositora carioca Isabella Taviani, que abre logo mais, às 21 horas, a terceira edição do Projeto Duetos, é pura conexão, sobretudo quando o assunto gira em torno de uma das suas paixões: a música. "Fortaleza faz parte daquelas cidades em que eu cultivo sementinha por sementinha para hoje poder colher uma bilheteria esgotada", diz, completando que em um show de voz e violão não se preocupa com nada. "Eles mandam, eu obedeço", ri, retribuindo com carinho e interpretações marcantes a confiança que conquistou do público.

Voz imponente e interpretações quase teatrais completam a performance da cantora, que dividirá o palco do Anfiteatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC) com Lupe Dualibe, maranhense radicada no Ceará desde os 13 anos. A apresentação está com ingressos esgotados, e o idealizador, produtor e diretor do projeto, Ulysses Gaspar, festeja a receptividade do público. Segundo ele, "Duetos" foi criado com o objetivo de "difundir a música brasileira de qualidade", e conta com apoio da Lei do Mecenato estadual.

Com cinco discos e dois DVDs autorais lançados, agora Isabella aventura-se por um projeto totalmente diferente. "Fiz um álbum em homenagem à dupla norte-americana que eu amo e da qual sou extremamente fã: The Carpenters", adianta. O trabalho deve sair entre os meses de agosto e setembro. "Não vou a hora", diz com entusiasmo, explicando que 50% do disco foi gravado no Brasil, e a outra metade, em Los Angeles, com músicos americanos.

"Karen Carpenter é a voz mais maravilhosa do mundo para sempre", opina. Isabella lembra que, aos cinco anos, já cantava músicas da dupla. "Meu CD está lindo porque foi feito com o amor de fã".

Trajória
Isabella é filha da geração de músicos surgidos



Maranhense de nascença e cearense de coração, a cantora Lupe Dualibe forma dupla hoje com Isabella Taviani; show já está com ingressos esgotados

A construção da carreira de Isabella foi lenta, porém bem alicerçada e fomentada por um público fiel, que a segue até hoje

Ao longo desses anos, ela admite mudanças na maneira de compor, mas sem perder o que realmente quer passar às pessoas

na no Brasil no início dos anos 1990. No começo da carreira, fazia shows e cantava na noite. Assim, não sentia muito a aridez do mercado fonográfico, justificando que só foi assinar o primeiro contrato com uma gravadora em 2003. "Até sim, quando pensava que meus problemas terminariam, percebi que este mundo não era bem como eu imaginava", recorda.

A cantora percebeu que todo o investimento era retirado dos lucros das vendas dos discos e shows. "Só depois de pagar os custos de gravação, divulgação e produção é que eu via a cor do dinheiro. Pensar nessa realidade nos anos 1980 seria inacreditável. O mercado musical é cercado de farsas", critica.

Artista de formação clássica, Isabella reconhece que o tempo de estudo contribuiu apenas para uma consciência corporal do seu instrumento vocal. Em outras palavras, não ajudou a abrir as portas que tantas vezes foram fechadas para ela.

Mas o desapontamento não impediu a perseverança. A construção foi lenta, porém bem alicerçada e fomentada por um público fiel, que até hoje só aumenta - graças, segundo ela, a uma afinidade provocada pela "verdade" com que passa seu trabalho. "Cantora, antes de qualquer coisa, tem que saber cantar", provoca a artista.

Consciência
A transformação do mercado fonográfico é vista com naturalidade pela cantora. "No mundo de hoje, não só o mercado fonográfico, a vida não está fácil. Por que deveria ser para os músicos?", indaga. Para ela, o maior motivo de revolta é ver que "os valores estão invertidos. As pessoas não querem mais uma música inspirada, pensada, bem arranjada e com uma bela letra, estão procurando músicas fáceis, de entretenimento. E esses artistas abarrotaram o mercado porque ali está o dinheiro".

No entanto, oposita, Isabella prefere apostar na qualidade, acreditando naquilo que faz. "Sempre haverá para quem cantar". A artista se lançou no universo da produção independente no quinto disco, "Eu Raio X", lançado em 2012. "Fiquei surpresa por ter gostado tanto de ser independente, dona do meu produto", comenta. Entre as vantagens ela aponta a maior responsabilidade e de carga de trabalho.

Ao longo desses anos, Isabella admite mudanças na maneira de compor, mas sem perder o que realmente quer passar às pessoas. "Não sou uma artista com enorme visibilidade, mas amada por onde passo porque me expreso verdadeiramente", ressalta. "Não sou perfeita, mas tento, exaustivamente, retribuir o que recebo dos fãs. E isso não é fácil e se chama respeito".

Projeto
Outra metade do show de hoje, Lupe Dualibe leva ao palco sua experiência de quase 25 anos de carreira e seu repertório fundamentado na MPB. Passada essa terceira edição, Ulysses Gaspar já tem definidas as próximas atrações do "Duetos" - iniciado em junho de 2013. No dia 18 de julho, será a vez de Kalil Gibran e Leonil (ex-Kid Abelha); em 22 de agosto, subirão ao palco do anfiteatro do CDMAC Marcus Caffé e Lô Borges.

No dia 19 de setembro, está previsto o show de Leila Pirello, que cantará com a cearense Liliane Sá. "É uma oportunidade de artistas locais se aproximarem de nomes consagrados da música brasileira", comenta, informando que os shows contam com a mesma infraestrutura.

Já passaram pelo projeto artistas de peso como Zezé Motta, Lúcio Ricardo, a dupla Keiton e Kleider, Biafra, Anelinhá, Dailo e Tunay.

Projeto "Duetos" chega à terceira edição

Hoje as convidadas são as cantoras Isabella Taviane e Lupe Dualibe, que se apresentam no Anfiteatro do Dragão

A cantora e compositora carioca Isabella Taviani, que abre logo mais, às 21 horas, a terceira edição do Projeto Duetos, é pura conexão, sobretudo quando o assunto gira em torno de uma das suas paixões: a música.

Voz imponente e interpretações quase teatrais completam a performance da cantora, que dividirá o palco do Anfiteatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC) com Lupe Dualibe, maranhense radicada no Ceará desde os 13 anos.

A apresentação está com ingressos esgotados, e o idealizador, produtor e diretor do projeto, Ulysses Gaspar, festeja a receptividade do público. Segundo ele, "Duetos" foi criado com o objetivo de "difundir a música brasileira de qualidade", e conta com apoio da Lei do Mecenato estadual.

Com cinco discos e dois DVDs autorais lançados, agora Isabella aventura-se por um projeto totalmente diferente. "Fiz um álbum em homenagem à dupla norte-americana que eu amo e da qual sou extremamente fã: The Carpenters", adianta.

O trabalho deve sair entre os meses de agosto e setembro. "Não vou a hora", diz com entusiasmo, explicando que 50% do disco foi gravado no Brasil, e a outra metade, em Los Angeles, com músicos americanos.

"Karen Carpenter é a voz mais maravilhosa do mundo para sempre", opina. Isabella lembra que, aos cinco anos, já cantava músicas da dupla. "Meu CD está lindo porque foi feito com o amor de fã".

Trajória
Isabella é filha da geração de músicos surgidos

Projeto Duetos traz a cantora Isabella Taviani



Isabella Taviani

Ela expressa suas canções e composições com muito carisma que cativa a todos que assistem aos seus shows. Isabella Taviani é o nome da Música Popular Brasileira atual que vem à Fortaleza em junho, para abrir oficialmente a 3ª edição do Projeto Duetos, apoiado pela Lei do Mecenato e Secretaria da Cultura do Estado do Ceará.

O show de abertura ficará a cargo da cantora e compositora Lupe Dualibe, que subirá ao palco do Anfiteatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, às 21 horas, no próximo dia 20, com o intuito de resgatar a história da música cearense. O Duetos que pretende realizar ainda, quatro grandes shows no corrente ano, é uma realização da Leq Produções, que tem à frente, o empresário e comunicador Ulysses Gaspar.

Uma das finalidades do Projeto é proporcionar momentos únicos onde os apreciadores da boa música terão a oportunidade de conhecer e reviver canções brasileiras na capital cearense. Outra ideia do referido projeto é levar aos palcos, novos arranjos e interpretações de músicas que marcaram época, mas, que hoje estão esquecidos nos cenários local e nacional da música.

MAIS CONTEÚDO ACESSAR
www.ostadoce.com.br